



PRODUTO DO CO-LABORATÓRIO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA IBERO-AMÉRICA (CT), REALIZADO EM TELA, HONDURAS | 24 A 26 DE JUNHO DE 2024

O ecossistema de CT a nível global e o papel do MAIS QUE TRÊS

Última atualização:
setembro de 2024

O design do MAIS QUE TRÊS, especialmente em sua fase de "ideação", foi baseado em uma análise do ecossistema de espaços voltados para promover o diálogo, a construção de conceitos, o desenvolvimento de capacidades e a geração de conhecimento sobre a CT em nível global. Esta análise concentrou-se em iniciativas bilaterais, regionais e internacionais nas quais os países ibero-americanos têm participado ativamente.

Embora o universo de atores e iniciativas no ecossistema global seja mais amplo, para esta análise foram selecionados os seguintes atores pela proximidade com a região: Alemanha, Japão, União Europeia, Iniciativa da Aliança Global sobre uma Cooperação Triangular Eficaz (GPI), Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC). Para cada ator, foram analisadas dimensões como apoio a projetos, oferta de capacitação, espaços de diálogo, geração de conhecimento e ferramentas para a gestão da CT, além do fortalecimento organizacional para operar a modalidade.

O desenvolvimento do MAIS QUE TRÊS coincidiu com o início da presidência do Brasil no G20, a realização da VII Conferência Regional sobre Cooperação Trilateral com América Latina e Caribe (maio de 2024, Salvador, Bahia, Brasil) e os preparativos para a 8ª Reunião Internacional sobre Cooperação Triangular (outubro de 2024, Lisboa, Portugal).

Esta análise permitiu identificar diversas oportunidades para a troca de experiências, além de diferenças-chave entre as iniciativas, possibilidades de conexão, riscos de duplicação e lacunas no ecossistema da CT. Com esse entendimento, o MAIS QUE TRÊS tem a oportunidade de se destacar como um espaço de colaboração técnica, constituído por um coletivo de países com práticas diversas, desempenhando diferentes papéis na CT. Alinhado com os princípios da CT, seu valor reside em sua capacidade de conectar atores, iniciativas, recursos e conhecimentos. Com uma abordagem ágil, horizontal e flexível, o MAIS QUE TRÊS pode facilitar a co-criação de soluções inovadoras, propondo uma nova abordagem para a troca de experiências, aprendizado mútuo e conexão entre os níveis técnico e estratégico.

Reflexão Contínua

O mapeamento pode ser ampliado e atualizado conforme iniciativas que contribuem para o desenvolvimento e fortalecimento da CT a nível global, como modalidade para promover o desenvolvimento sustentável, sejam ativadas e evoluam.

[Compartilhe suas iniciativas!](#)



Panorama de Incidência na CT dos Parceiros do Espaço Ibero-Americano

Dimensões de apoio à CT	Alemanha	Japão	UE	SEGIB	OCDE	UNOSSC	GPI
Mecanismos para Apoio de Iniciativas/Projetos em Andamento	<p>Fundo Regional para CT com parceiros da América Latina e Caribe via GIZ, convocatória semestral para apoio de projetos.</p>	<p>Programas de parceria estratégica. Projetos e programas de capacitação para terceiros países, a partir da iniciativa do país pivô/primeiro ofertante.</p>	<p>Janelas Adelante por meio de chamadas anuais multiatores e multiníveis. Fundos conjuntos com países ibero-americanos (Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba e Uruguai). Associação com Espanha e Alemanha para operação dos fundos.</p>	<p>-Convocação conjunta com Portugal de Projetos e Iniciativas de Cooperação Triangular entre Ibero-América e Países Africanos de Língua Portuguesa.</p> <p>-Dois mecanismos em processo de desenvolvimento: para CT descentralizada e com povos indígenas.</p>	<p>--</p>	<p>Administração de fundos para iniciativas de CSS e CT (por exemplo: Perez-Guerrero, Facilidade estabelecida entre Índia, Brasil e África do Sul, Fundo de Parceria entre Índia e Nações Unidas. Em breve, a Janela UNOSSC específica para CT).</p>	<p>--</p>
Espaços de Diálogo e Intercâmbio	<p>Conferência bianual regional (alternada com a Conferência sobre CT na Ásia). Diálogos políticos e técnicos regulares (por exemplo: diálogo BMZ durante a Semana da América Latina e Caribe, resultados de avaliações ex-post) ou em associação (por exemplo Conectando Conhecimento com AUCI; sessão paralela na Conferência de Lisboa).</p>	<p>-Colaboração com organizações multilaterais para a realização da Expo Global Sul-Sul.</p> <p>-Conferências regionais para identificação de prioridades.</p>	<p>Momentos Adelante (três até agora) e participação em discussões e debates globais.</p> <p>Diálogos técnico-políticos (por exemplo eventos no âmbito dos "Dias UE-LAC").</p>	<p>-Discussões sobre metodologia e resultados do Relatório da CSSyT na Ibero-América.</p> <p>-Discussões técnicas sobre registro, medição e valor agregado da CT.</p>	<p>-Diversos espaços de diálogo e reflexão sobre CT com países membros e não membros do CAD (workshops de reflexão, sessões do Comitê, etc.).</p> <p>-Reunião internacional anual sobre CT em coorganização com Portugal.</p>	<p>Reuniões em dois níveis: i) discussão política entre países (Fórum de Diretores Gerais de SSC para o Desenvolvimento Sustentável); ii) espaços de intercâmbio e apresentação de experiências (por exemplo: Expo Global Sul-Sul)</p>	<p>Encontros ad hoc, dependendo dos projetos e colaborações previstas, bem como dos fóruns selecionados como prioritários.</p> <p>Marketplace ou encontro paralelo à reunião internacional sobre CT organizada pela OCDE e o governo de Portugal.</p>
Espaços de Capacitação sobre CT	<p>Capacitações regulares sobre CT para proponentes e implementadores de projetos do Fundo Regional (presencial e módulos de capacitação virtual).</p>	<p>-Capacitações ad hoc em parceria com outros atores, por exemplo: colaboração com UNOSSC e Brasil para intercâmbio entre pares e capacitação sobre CT.</p>	<p>--</p>	<p>-Capacitação vinculada ao reporte de dados e caracterização da CT.</p>	<p>-Módulos de e-learning para uso e identificação de CT como parte do Knowledge Hub on Triangular Cooperation, em construção.</p>	<p>-Esforços ad hoc em colaboração com parceiros específicos, como o exercício de aprendizado entre pares sobre CT em parceria com Brasil e Japão.</p>	<p>-Capacitações sob demanda dos projetos e colaborações previstas, por exemplo: capacitações para parceiros da China e Índia vinculados ao Fundo Alemão de CT com a Ásia.</p>



<p>Geração de Conhecimento e Ferramentas</p>	<p>Avaliações ex-post de projetos do Fundo Regional. Documentação de conferências e diálogos. Estudos ad hoc (aprendizados das avaliações), DeVAL: Avaliação integral da CT da Alemanha.</p>	<p>Série de estudos sobre CT pelo Instituto Ogata da JICA (2014).</p>	<p>-Banco de Conhecimento Adelante (histórias de sucesso, boas práticas e lições aprendidas) -Momentos Adelante (COVID-19, potencial para países da UE, potencial para OSC e autoridades nacionais). -Sistematização do Programa Pilotagem da Caixa de Ferramentas da OCDE para o monitoramento e avaliação do valor agregado da CT. -Análise da CT com SEGIB.</p>	<p>-Pioneirismo na definição de metodologias, registro e análise de dados sobre CT através do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América e do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre CSS e Triangular (SIDICSS). -Dois projetos com a UE para geração de conhecimento e melhoria da CT entre América Latina e União Europeia: estudos sobre CT descentralizada, população indígena, meio ambiente, integração entre regiões, ciência e tecnologia, e o potencial da IA. Além disso, estudo sobre marcos estatísticos e vinculação com ODS.</p>	<p>-Ferramentas para monitoramento e avaliação do valor agregado da CT e seu uso efetivo. -Documentos de análise sobre tendências da CT: relatórios de perspectivas globais, análises com enfoque regional (por exemplo.: CT com África; CT com países MENA) e/ou temático (por exemplo: CT verde, CT com países insulares, outros produtos de relevância para membros do CAD). -Repositório de projetos de CT de aspiração global.</p>	<p>-Produção de estudos sobre CSS e CT (por exemplo.: relatório de CT com países árabes). -Ferramentas técnicas para países (por exemplo.: Handbook on Integrating SSC and TC in the Voluntary National Reviews). -Divulgação de boas práticas de CSS e CT.</p>	<p>-Diretrizes voluntárias para uma cooperação triangular eficaz e estudos piloto. -Documentos de análise sobre os esforços de diferentes atores para a implementação de PABA+40 em CT. -Relatório: Aproveitar as parcerias triangulares para responder à COVID-19 e reconstruir melhor após a pandemia.</p>
<p>Fortalecimento de Capacidades para CT Internamente à Organização</p>	<p>-Atualização da política de CT (BMZ, 2022). -Criação de marcador nos sistemas de informação para identificação de CT -Política de desenvolvimento feminista (BMZ, 2022).</p>	<p>-Trocas entre escritórios de país da JICA para conhecer melhores práticas na execução de CT.</p>	<p>-Análise e simplificação de processos administrativos para participação nas Janelas Adelante.</p>	<p>--</p>	<p>-Guia para o reporte da CT no Creditor Reporting System.</p>	<p>-Mecanismo interagencial para fomentar o apoio conjunto das Nações Unidas às iniciativas Sul-Sul e triangulares. Estratégia de CSSyT do Sistema das Nações Unidas e orientações para as equipes de país.</p>	<p>--</p>